

# Jornalista contrai malária durante Olimpíadas

A apresentadora de TV britânica Charlie Webster falou pela primeira vez após ter entrado em coma induzido no Rio de Janeiro, depois de ter contraído uma forma rara de malária durante os Jogos Olímpicos.

Charlie, de 33 anos, teve alta do hospital nesta sexta-feira (12), depois de lutar pela vida durante cinco semanas. A britânica declarou ter “conversado com a morte”.

Webster foi tirada do coma induzido no dia 18 de agosto. Após algum tempo se recuperando no Rio, foi levada a um hospital britânico no dia 30 de agosto.

Já fora do hospital, a jornalista entrou em detalhes sobre seu sofrimento quando ouviu os médicos a orientarem para alertar a sua família porque pensaram “que ela ia morrer”.

“Lembro de ter tido uma conversa com a morte e sobre se eu ia viver ou não. A morte me disse: Vamos lá, você tem que ir”.

“No início eu respondi ‘sim’. Estava feliz em morrer, porque eu simplesmente não podia mais continuar. Não há palavras para descrever a dor que eu sentia”, disse Charlie.

Em seguida, a jornalista conta ter decidido não se entregar para a morte. “já vim tão longe seguindo o que eu quero para a minha vida. Tenho que fazer isso. Eu não vou morrer. Sem chance”

Acredita-se que Charlie pode ter pego uma forma rara de malária em uma praia da Bahia. Ela continua tomando remédios para combater a doença, que ainda pode afetar seu fígado

Apesar de ter vencido a luta pela vida, médicos britânicos disseram que a jornalista teve “uma sorte incrível”, a ainda tem um longo caminho a percorrer até a recuperação total.



**(Com informações do R7)**

**“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”**

**Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br**